

INFOCLIMA

BOLETIM DE INFORMAÇÕES CLIMÁTICAS DO CPTEC/INPE

Ano 19**22 de outubro de 2012****Número 10**

*Elaboração: Anna Bárbara Coutinho de Melo**Revisão Científica: Dr. Caio Augusto dos Santos Coelho*

PERSPECTIVA DE CONFIGURAÇÃO DO FENÔMENO EL NIÑO DIMINUI SOBRE O PACÍFICO EQUATORIAL

A tendência à normalidade das temperaturas das águas superficiais do Pacífico Equatorial, associada ao resfriamento das águas adjacentes à costa oeste da América do Sul, diminuem as chances de estabelecimento do fenômeno El Niño durante os meses de verão. No entanto, alguns modelos de previsão climática ainda sugerem a possível manifestação de um fraco episódio de El Niño sobre o setor central do Pacífico no decorrer do trimestre NDJ/2013.

SUMÁRIO

A mudança no padrão de chuvas sobre o sul do Brasil, que se estabeleceu no final de setembro, esteve associada às incursões de sistemas frontais e perturbações na média e alta troposfera que resultaram em anomalias de baixa pressão próximas à costa sul do Brasil. Em parte da Região Sul, houve ocorrência de tempo severo seguido por declínio acentuado das temperaturas. Apesar do aumento das chuvas em algumas áreas, o déficit de chuvas continuou predominando na maior parte do Brasil, destacando-se o aumento dos focos de queimadas nas Regiões Centro-Oeste e Nordeste.

As anomalias positivas de temperatura da superfície do mar na região do Pacífico Equatorial, que, segundo os modelos de previsão climática, indicavam o possível estabelecimento do fenômeno El Niño para o início do verão, diminuíram de intensidade no decorrer de setembro. Em consistência com esta nova configuração, as atuais condições oceânicas e atmosféricas são de neutralidade em relação ao fenômeno El Niño-Oscilação Sul (ENOS). Na região do Atlântico Norte, a persistência do aquecimento anômalo das águas superficiais, em conjunto com o resfriamento notado na região tropical do Atlântico Sul, podem exercer grande influência na distribuição de chuvas sobre o norte do Brasil, comprometendo o início das chuvas principalmente sobre o norte da Região Nordeste.

A previsão climática de consenso para o trimestre novembro e dezembro de 2012 e janeiro de 2013 (NDJ/2013) continua indicando maior probabilidade de ocorrência de chuvas na categoria abaixo da faixa normal (40%) em uma grande área que engloba o leste da Região Norte e o centro-norte da Região Nordeste. Para o leste da Região Sul, a previsão indica maior probabilidade de chuvas na categoria acima da normal (40%), devido à previsão de persistência do aquecimento das águas superficiais adjacentes à costa das Regiões Sul e Sudeste do Brasil nos próximos meses. Nas demais áreas do Brasil, a previsão indica o padrão climatológico, com igual probabilidade de chuva para as três categorias (abaixo, normal e acima da normal climatológica). As temperaturas estão sendo previstas entre as categorias normal e acima da normal climatológica para o centro-norte do País, em associação com a previsão de déficit de chuvas em parte das Regiões Norte e Nordeste do Brasil no trimestre NDJ/2013. Nas demais áreas, as temperaturas estão sendo previstas dentro da normalidade, com aumento climatológico dos valores observados no final da primavera.

1 - SISTEMAS METEOROLÓGICOS E EVENTOS DE DESTAQUE NO BRASIL EM SETEMBRO DE 2012

A primeira quinzena de setembro foi marcada pela escassez de chuva que resultou em temperaturas elevadas na maior parte do Brasil, especialmente nos setores centro-sul e oeste, onde as máximas excederam a climatologia em mais que 5°C. A partir do dia 20, com a diminuição de condições de bloqueio na região do Pacífico Sul, três sistemas frontais conseguiram atuar em território nacional, favorecendo o aumento das chuvas e o declínio das temperaturas no centro-sul do Brasil. O sistema frontal que se formou entre os dias 18 e 19, em particular, causou tempo severo no Rio Grande do Sul e acumulados de chuva que excederam 90 mm Passo Fundo-RS (96 mm) e em Cruz Alta-RS (123,5 mm). Segundo dados do INMET, as mínimas declinaram para valores abaixo de 0°C em várias localidades, com destaque para São Joaquim (-3°C, no dia 26), Bom Jesus (-1,2°C, no dia 26), e São Mateus do Sul-PR (-0,7°C, no dia 27). Nas áreas serranas do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, registraram-se, inclusive, episódios de neve fraca entre os dias 25 e 26.

2 - AVALIAÇÃO DAS QUEIMADAS EM SETEMBRO DE 2012 E TENDÊNCIA PARA O TRIMESTRE NDJ/2013

Cerca de 62.100 focos de queimadas foram detectados nas imagens do satélite AQUA_M-T¹ durante o mês de setembro. Este valor correspondeu a um aumento de 35% em relação a agosto passado, seguindo a tendência de maior uso de fogo na vegetação à medida que a estiagem se mantém na parte central do País e na Região Nordeste. Notou-se, também, um acréscimo de 22% nos focos de calor em relação ao mesmo período de 2011, consistente com as anomalias negativas de precipitação e positivas de temperatura máxima. Considerando a climatologia das queimadas para o período de 14 anos, houve redução das queimadas em partes de Mato Grosso, Rondônia, Pará e no sul do Pantanal do Mato Grosso do Sul, possivelmente associada ao maior controle, fiscalização e ações ambientais de proibição das queimadas no Mato Grosso e em Rondônia. Por outro lado, aumentos expressivos foram observados no Pantanal da área de Corumbá, no Mato Grosso do Sul e nos Cerrados de Maranhão, Tocantins, Piauí e oeste da Bahia, juntamente com a estiagem que atinge parte das Regiões Norte e Nordeste há vários meses.

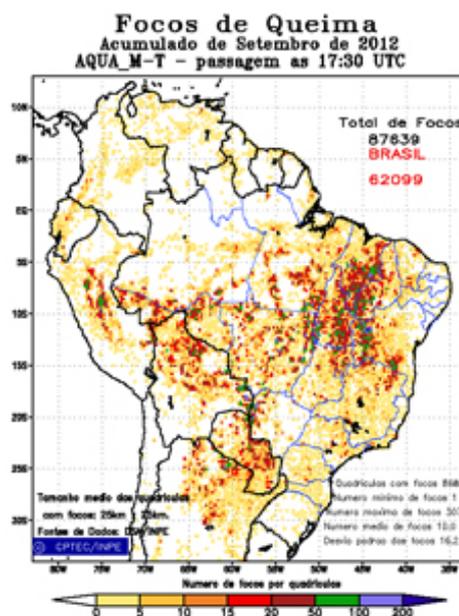


Figura 1 – Focos de queimadas detectados em setembro de 2012, pelo satélite AQUA_M-T.

Climatologicamente, o trimestre NDJ caracteriza-se por ocorrências intensas na Região Nordeste e pelo fim das queimadas na Região Centro-Oeste. Em novembro, especialmente no setor oeste na região central do Brasil, as queimadas tendem a ser mais reduzidas, especialmente no Mato Grosso e Rondônia. Porém, nos dois últimos meses deste trimestre, com o período de estiagem e as temperaturas mais elevadas na Região Nordeste, são esperadas queimadas mais intensas no Maranhão, Ceará, Piauí e na Bahia.

¹

Informações adicionais sobre o monitoramento de queimadas estão disponíveis no endereço <http://paraguay.cptec.inpe.br/produto/queimadas>

3- PREVISÃO CLIMÁTICA PARA O TRIMESTRE NDJ/2013

As previsões dos totais pluviométricos e da temperatura para o período de novembro de 2012 a janeiro de 2013² são apresentadas na tabela abaixo. A figura abaixo mostra a previsão de consenso em tercís para a pluviometria do trimestre NDJ/2013.

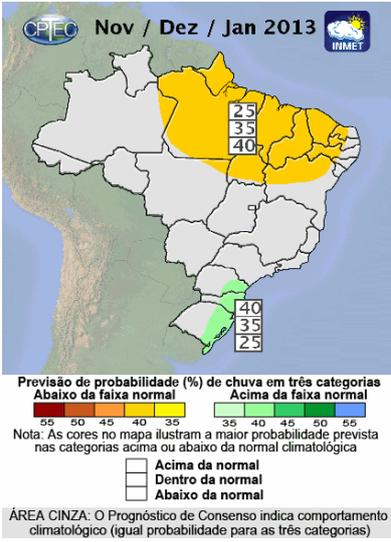
REGIÃO	PREVISÃO	
NORTE	<p>Chuva: abaixo da faixa normal no Amapá, Pará e Tocantins. Nas demais áreas, a previsão indica comportamento climatológico, com igual probabilidade para as três categorias.</p> <p>Temperatura: variando entre normal e acima da normal climatológica.</p>	 <p>Previsão de probabilidade (%) de chuva em três categorias Abaixo da faixa normal Acima da faixa normal</p> <p>55 50 45 40 35 35 40 45 50 55</p> <p>Nota: As cores no mapa ilustram a maior probabilidade prevista nas categorias acima ou abaixo da normal climatológica</p> <p>Acima da normal Dentro da normal Abaixo da normal</p> <p>ÁREA CINZA: O Prognóstico de Consenso indica comportamento climatológico (igual probabilidade para as três categorias)</p>
NORDESTE	<p>Chuva: abaixo da faixa normal no centro-norte da Região. Na faixa leste e no centro-sul da Bahia, a previsão indica comportamento climatológico, com igual probabilidade para as três categorias.</p> <p>Temperatura: variando entre normal e acima da normal climatológica.</p>	
CENTRO-OESTE	<p>Chuva: comportamento climatológico, com igual probabilidade para as três categorias.</p> <p>Temperatura: em torno da normal climatológica.</p>	
SUDESTE	<p>Chuva: comportamento climatológico, com igual probabilidade para as três categorias.</p> <p>Temperatura: em torno da normal climatológica.</p>	
SUL	<p>Chuva: variando de normal a acima da faixa normal no leste da Região. Nas demais áreas, a previsão indica comportamento climatológico, com igual probabilidade para as três categorias.</p> <p>Temperatura: em torno da normal climatológica.</p>	

Figura 2 - Previsão probabilística (em tercís) de consenso do total de chuva no período de novembro de 2012 a janeiro de 2013.

² As análises climatológicas de chuva e temperatura para o Brasil para os trimestres correspondentes estão disponíveis no endereço <http://www.cptec.inpe.br/infoclima/climatologia.shtml>

ALERTA SOBRE O USO DAS PREVISÕES CLIMÁTICAS: A previsão foi baseada em modelos de Circulação Geral da Atmosfera (MCGA) e Circulação Geral Acoplado Oceano-Atmosfera (MCGC) do INPE/CPTEC, do ECMWF, Meteo-France, UK Met Office, e dos resultados dos MCGA disponibilizados pelo International Research Institute for Climate Prediction (IRI): National Centers for Environmental Predictions (NCEP), National Center for Atmospheric Research (NCAR), NASA's Seasonal Interannual Prediction Project (NSSIP), COLA e Max Plank Institute for Meteorology (MPI), além das análises das características climáticas globais observadas. Essa informação é disponibilizada gratuitamente ao público em geral, porém, nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pelo INPE/CPTEC. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário. Este boletim é resultado da reunião de análise e previsão climática realizada pelo INPE/CPTEC, com participação de meteorologistas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), da Fundação de Meteorologia e Recursos Hídricos do Ceará (FUNCEME), Universidades e Centros Estaduais de Meteorologia.